

## ABORDAGEM DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM UMA ESCOLA MUNICIPAL A PARTIR DE UMA NASCENTE EXISTENTE NA MESMA.

*Jair de Jesus da Graça Guedes<sup>1</sup>, Rosana Alves Diniz<sup>1</sup>, Silvelena Alves Mota Gianetti<sup>1</sup>, Walderez Moreira Joaquim<sup>2</sup>*

<sup>1</sup>Graduandos Curso de Pedagogia da Universidade do Vale do Paraíba - UNIVAP - [egianetti@itelefonica.com.br](mailto:egianetti@itelefonica.com.br) - [jairguedes@yahoo.com.br](mailto:jairguedes@yahoo.com.br) – [rosa\\_n\\_alves@hotmail.com](mailto:rosa_n_alves@hotmail.com).

<sup>2</sup> Profª Dra Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento - IP&D e Faculdade de Educação e Artes - FEA Universidade do Vale do Paraíba – Univap, Rua Tertulino Delpim Jr., n. 181 – Jardim Aquarius – Cep: 12.246-080 – São José dos Campos.

**Resumo** - O presente trabalho pretendeu analisar a abordagem da Educação Ambiental em uma Escola de Ensino Fundamental no período de 2006 a 2008, a partir de uma nascente existente na mesma, com o objetivo de recuperar e proteger os mananciais de água localizados em áreas públicas, de forma a permitir o enriquecimento da biodiversidade e a melhoria da qualidade do ambiente urbano. A metodologia utilizada foi a aplicação de um questionário com dez perguntas abertas e fechadas para os alunos e professores do ciclo I e II. No ano de 2006 identificou-se que somente os professores do ciclo II estavam empenhados com o projeto, e em relação aos alunos, os que conseguiram responder o questionário com algum conhecimento prévio sobre o tema recuperação das nascentes foram aqueles que estavam envolvidos diretamente no projeto. Já em 2008, concluiu-se que por parte dos novos docentes houve maior interesse pelo projeto, tendo em vista o cuidado e a preservação das nascentes, viabilizando com eficiência e seriedade a implementação da Educação Ambiental no âmbito escolar. Em relação aos discentes verificou-se maior envolvimento, atuação e conscientização no Projeto Revitalização das Nascentes.

**Palavras-chave:** Educação Ambiental, Nascentes, Escola Municipal.

### Introdução

“A água faz parte do patrimônio do planeta. Cada continente cada povo, cada nação, cada região, cada cidade, cada cidadão é plenamente responsável aos olhos de todos” (artigo 1º da Declaração Universal dos direitos da água – ONU 1992). Em 1973, o canadense Maurice Strong lançou o conceito de eco-desenvolvimento, cujos princípios foram formulados por Ignacy Sachs (Programa de Educação Ambiental da Secretaria do Meio Ambiente de São José dos Campos) tendo como fundamentos: satisfação das necessidades básicas, solidariedade com as gerações futuras, participação da população envolvida, preservação dos recursos naturais e do meio ambiente, elaboração de um sistema social que garanta emprego, segurança social, respeito a outras culturas e programas de educação. Em 1987, o Conselho Federal de Educação, do ministério da Educação MEC, publicou o parecer nº. 226/87, considerando a necessidade da inclusão da Educação Ambiental dentre os conteúdos a serem explorados nas propostas curriculares de 1º e 2º graus, ou seja, do ensino fundamental e médio. Nessa publicação recomendou-se a incorporação de temas ambientais da realidade local compatíveis com o desenvolvimento social e cognitivo dos alunos e a integração escola comunidade como estratégia de aprendizagem. Com a Constituição da República Federativa do Brasil, promulgada em 1988, no

capítulo VI, artigo 225, Inciso VI, tornou-se obrigatória à promoção da Educação Ambiental pelo Poder Público, em todos os níveis de ensino, e a conscientização pública para a preservação do meio ambiente. Buscando ajudar a escola a cumprir seu papel institucional de fortalecimento da cidadania, em 1996, o Ministério da Educação lançou os Parâmetros Curriculares Nacionais PCNS, como subsídio para apoiar o projeto da escola na elaboração de seu currículo e trouxe como grande novidade, naquela época, a inserção de temas transversais como consumo, ética e meio ambiente. Em 1999, a lei Federal nº. 9795/99 institui a Política Nacional de Educação Ambiental tornando obrigatória à inserção da Educação Ambiental formal e não-formal. A prefeitura de São José dos Campos juntamente com a Secretaria de Meio Ambiente elaboram um Projeto de Revitalização das Nascentes nas Áreas Públicas Municipais, projeto esse que foi integrado ao Projeto Recuperação da Bacia Hidrográfica do Paraíba do Sul, da Secretaria de Meio Ambiente do Estado de São Paulo. Considerando a importância do marco de desenvolvimento da cidade de São José dos Campos e a necessidade permanente de melhorar a qualidade de vida de seus habitantes, aliados ao desenvolvimento social, econômico, político, tecnológico e ambiental, a Secretaria do Meio Ambiente está instituindo o Programa Municipal de Educação Ambiental. (Secretaria do Meio Ambiente de São José dos Campos-2006). Sua elaboração com

base na Agenda 21 nos moldes do Programa Nacional de Educação Ambiental – PRONEA tem o propósito de reunir, organizar e articular as ações já desenvolvidas na educação formal e não-formal em São José dos Campos, para compor uma visão sistêmica da Educação Ambiental no município. De acordo com o Programa Municipal de Educação Ambiental de São José dos Campos, propõe posturas de integração e participação de todas as entidades e pessoas que atuam em Educação Ambiental, buscando o envolvimento de toda a população, criando uma Rede de comunicação para os resultados das ações envolvidas sejam divulgadas e se tornem mais significativos na construção de uma sociedade calcada nos princípios da sustentabilidade. Um dos projetos que a Secretaria do Meio Ambiente está abordando é a revitalização de nascentes de várias regiões do município. Trazendo para a população a sua grande importância em recuperá-las e conscientizar a comunidade a arborizar esses pontos. Uma das nascentes selecionadas para o projeto de revitalização de mananciais está localizada no terreno da Escola Municipal de Ensino Fundamental, que é o foco de nossa pesquisa. A escola de Ensino Fundamental apresentou no ano de 2006 o projeto de revitalização de nascentes, buscando através deste a abordagem da educação ambiental, mostrando para os alunos a importância de se conservar os mananciais do rio Paraíba do sul. O pequeno córrego formado pela nascente percorre todo o terreno da escola em um leito em canal aberto até se encontrar com uma outra nascente, que também fica dentro da área da escola, próximo a um campo de futebol. O objetivo principal do Projeto Revitalização das Nascentes do Rio Paraíba do sul, é analisar a abordagem da educação ambiental em uma escola municipal de ensino fundamental a partir de uma nascente existente na mesma. O evento que marcou o início das atividades do Projeto Revitalização das Nascentes com os alunos e professores aconteceu no Parque da Cidade nos dias 31/8 e 1º/9/2006 (dia de imersão), com a finalidade de preparar e conscientizar os alunos das escolas municipais e estaduais, por meio de análise de água, plantio de mudas, uso de geoprocessamento, jogos educativos e palestras com o objetivo de fornecer suporte e informações teóricas e práticas para os alunos e professores dessas escolas. ([www.sjc.sp.org.br](http://www.sjc.sp.org.br)).

### Metodologia:

Foi aplicado o mesmo questionário com dez perguntas abertas e fechadas para os alunos e professores do ciclo I e II no ano de 2006 e 2008, ano que finalizou-se as observações.

Para constatação se houve uma conscientização por parte dos discentes e verificar a prática dos docentes utilizando a nascente como proposta pedagógica na Educação Ambiental retornou-se na mesma escola em 2008, onde houve um esclarecimento sobre a nossa pesquisa na Secretaria Municipal de Educação para alunos e docentes.

### Resultados

**Docentes:** Os resultados demonstraram que dos quinze professores entrevistados, somente cinco responderam o questionário, constatando-se uma falta de interesse para desenvolver o Projeto Revitalização das Nascentes. De acordo com as respostas dadas pelas professoras entrevistadas, acredita-se que é necessário ter um novo olhar de conscientização para solucionar os problemas que já existe. Priorizar conteúdos de valores como também a conservação do patrimônio. Em relação ao Projeto Revitalização das Nascentes, foi relatada pela professora a importância da valorização do bairro, destacando o papel da cidadania. Os docentes interessados pela questão ambiental acreditam que é de grande importância que outras disciplinas também estejam envolvidas no tema educação ambiental, por ser um tema universal e que se torna responsabilidade de cada um de nós. Por parte da docente responsável pelo projeto, verifica-se um empenho em contribuir para a formação consciente e responsável frente à preservação do Meio Ambiente ao uso sustentável da água. Constatou-se um desinteresse de outros docentes na participação de questões da Revitalização das Nascentes, como também uma resistência por parte da equipe gestora.

**Discentes:** De acordo com a (Figura 1), em 2006 verificou-se que 47% dos alunos tem conhecimento sobre o que é uma nascente e 53% desconhecem o que é uma nascente. Em 2008 foi aplicado o mesmo questionário de 2006 em 128 alunos do 6º ao 9º ano, e constatou-se que 78% dos alunos entrevistados sabiam da existência da nascente na escola e da importância de preservá-la e 22% não souberam responder.

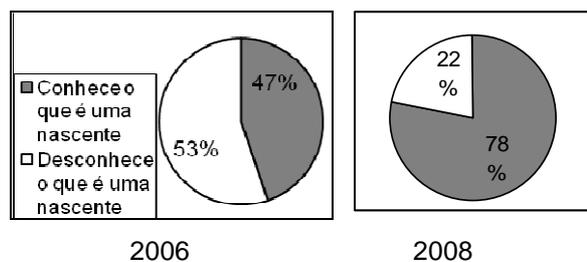


Figura 1: Resposta dos discentes sobre o que é uma nascente, no ano de 2006 e 2008.

De acordo com a (Figura 2), verificou-se que em 2006, 76% dos alunos sabiam da existência da nascente e 24% não sabiam da existência da mesma. Em 2008, 95% dos alunos sabiam da existência da nascente na escola, e 5% não sabiam da existência da mesma.

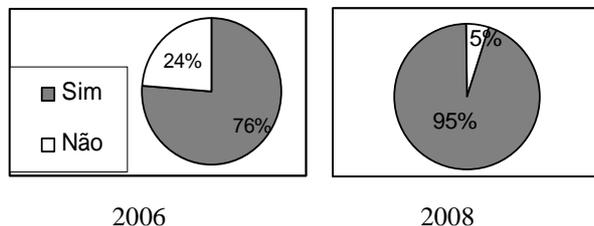


Figura 2: Resposta dos discentes sobre a existência da nascente dentro da escola no ano de 2006 e 2008,

Em 2006 (Figura 3), quanto ao assunto “nascente” ter sido trabalhado na escola observou-se que 42% dos discentes responderam que foi trabalhado, já 58% disse que não. Em 2008, 78% dos discentes responderam que o assunto nascente foi trabalhado e 22% responderam que não foi trabalhado. Analisando as respostas obtidas em 2008, verificou-se que houve maior envolvimento, atuação e conscientização por parte dos alunos no Projeto Revitalização das Nascentes, percebendo-se a importância de preservar os mananciais do rio Paraíba do sul.

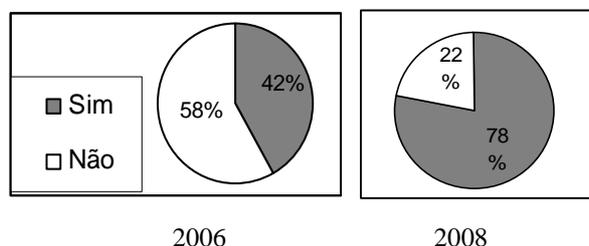


Figura 3: Resposta dos discentes se o tema nascente foi trabalhado na escola em 2006 e 2008.

## Discussão

### Entrevista com os docentes 2006 e 2008

De acordo com as respostas dadas pelas professoras que responderam o questionário foi unânime como resposta que se faz necessário ter um novo olhar de conscientização para solucionar os problemas que já existe, priorizando conteúdos de valores como também a conservação do patrimônio. Em relação ao Projeto Revitalização das Nascentes, foi relatada pela professora coordenadora do projeto a importância da valorização do bairro, destacando o papel da cidadania. Os docentes interessados pela questão ambiental acreditam que é de grande importância que outras disciplinas também estejam envolvidas

no tema Educação Ambiental, por ser um tema universal e que se torna responsabilidade de cada um de nós. Segundo Freire (2004:68), ensinar exige apreensão da realidade, e como professor é preciso se mover com clareza à prática, é preciso conhecer as diferentes dimensões que caracterizam a essência da prática, o que pode tornar o docente mais seguro no seu próprio desempenho. Acredita-se que o envolvimento dos educadores com o projeto, afirma que é preciso conhecer a essência do que será ensinado, que o professor ainda sente-se inseguro quanto ao seu próprio desempenho principalmente no que se refere à disciplina da Educação Ambiental. Os resultados obtidos referentes ao interesse por parte de alguns professores analisados vão de encontro ao proposto por Martin (2006:73, 74), quando relata que na formação de professores, deve-se ter a preocupação de produzir conhecimento que possa vir a ser útil para transformar a realidade escolar. É importante que o professor vislumbre a possibilidade de transformação própria para então proporcionar mudanças no aluno. Foi nesta perspectiva que se constatou que a docente da Escola Municipal do Ensino Fundamental responsável pelo projeto se empenhou com todas as suas forças lutando contra muitas barreiras dentro da Unidade Escolar. Segundo Delors (2004:157), a questão que se coloca é a da necessidade do ensino contribuir para a formação da capacidade de discernimento e do sentido das responsabilidades individuais.

### Entrevista realizada com os discentes 2006 e 2008:

No ano de 2006, somente os 35 alunos do ciclo II, envolvidos diretamente no Projeto Revitalização das Nascentes, conseguiram responder o questionário com algum conhecimento prévio sobre o tema de recuperação das nascentes existentes na escola e de sua importância para o presente e o futuro da humanidade. Analisando as respostas obtidas em 2008, verificou-se que houve maior envolvimento, atuação e conscientização por parte dos alunos no Projeto Revitalização das Nascentes, percebendo-se a importância de preservar os mananciais do rio Paraíba do sul. Observando as respostas dadas pelos alunos entrevistados, verificou-se que havia um conhecimento parcial da existência das nascentes. De acordo com os PCNs (2001) todo trabalho realizado na educação ambiental deve ser desenvolvido a fim de que o aluno construa uma consciência local com projeções ao global das questões relativas aos valores referentes a sua proteção e melhoria. Confirmando a pesquisa realizada com os alunos constatou-se que existe um significado entre o que o aluno aprende e sua realidade cotidiana, da possibilidade de estabelecer ligações e contextualizar o que foi

aprendido. Para Reigota (1998:18), não se trata de transmitir conteúdos, conceitos e método científicos experimental, mas sim aprender a olhar, aprender a ler os indícios e o aleatório, entender a ciência como criatividade que permite integrar arte e os diferentes conhecimentos (científicos e tradicionais). Considerando que o dia da imersão realizada pela secretaria do Meio Ambiente foi de suma importância na contextualização das atividades realizadas para que esses alunos se tornem mediadores conscientes e capacitados perante os demais alunos da escola.

### **Conclusão:**

Diante dos objetivos propostos e frente aos resultados obtidos, concluiu-se que em 2006, não houve o envolvimento de todos os docentes sobre a questão ambiental das nascentes; somente os alunos envolvidos diretamente no projeto estão conscientes da importância da conservação das nascentes; os trabalhos realizados pela Secretaria do Meio Ambiente em relação à Revitalização de Nascentes alcançaram os objetivos propostos; a prática pedagógica da professora responsável pelo projeto está em consonância com as iniciativas da Educação Ambiental que visa a transdisciplinaridade. No ano de 2008 constatou-se maior interesse da nova equipe gestora da escola em dar continuidade ao projeto; houve participação e conscientização efetiva dos docentes da importância do Projeto Revitalização das Nascentes; a Educação Ambiental é um fator importante na formação inicial do professor, e suas ações devem acontecer em parceria com órgãos

responsáveis para que ocorra uma execução eficaz visando alcançar os objetivos propostos – Recursos Hídricos – uso sustentável da água e conscientização do uso dos recursos.

### **Referência:**

DELORS, Jaques – **Educação: Um tesouro a descobrir** – 9ª Ed. – São Paulo: Cortês, 2004.

FREIRE, Paulo – **Pedagogia da autonomia** – saberes necessários à prática educativa – São Paulo: Paz e Terra, 1996.

MARTIN, Mara Westin Lemos. *Sentidos atribuídos a uma experiência desafiadora: o desafio de confeccionar um livro de história infantil*. In: AGUIAR, Wanda Maria Junqueira (Org.), - **Sentidos e significados do professor na perspectiva sócio-histórica**: Relatos de uma pesquisa: Casa do Psicólogo, 2006.

Parâmetros Curriculares Nacionais. 2ª Edição – Brasília - São José dos Campos: MEC/SEF/UNIVAP. – 2001.

Programa da Secretaria do Meio Ambiente de São José dos Campos (2006).

REIGOTA, Marcos – **Meio Ambiente e representação social** – 3ª Ed. São Paulo – Cortez, 1998.

Site Prefeitura Municipal de São José dos Campos ([www.sjc.sp.org.br](http://www.sjc.sp.org.br)).